



projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 062

PRACETA D' SODADE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Centro Social da Musgueira

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural Gerador

Designação Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação PRACETA D' SODADE

BIP/ZIP em que pretende intervir 25. Cruz Vermelha

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O bairro da Cruz Vermelha, é um território que continua a ser marginalizado socialmente, devido à sua localização geográfica, isolando a população residente. As barreiras urbanísticas e as fracas acessibilidades ao bairro têm contribuído para este isolamento, assim como, o aumento das atividades ilícitas, nomeadamente o tráfico de droga. Nesta zona de habitação social, é necessário fazer coincidir a melhoria das condições de alojamento, com a melhoria das zonas envolventes aos conjuntos habitacionais, de forma a criar nos moradores, através da sua participação ativa, uma identificação positiva com o conjunto habitacional onde residem. A população deste micro-território do Alto do Lumiar, maioritariamente cabo-verdiana, apresenta um elevado potencial artístico e de participação comunitária, no entanto, é necessário criar condições, para que os moradores possam envolver-se em dinâmicas associativas, que promovam a coesão social e o sentimento de pertença, aumentando assim a sua participação cívica e associativa. Outro desafio terá que passar por criar dinâmicas positivas no território que contrariem a apropriação e degradação do



espaço público, fruto essencialmente do tráfico de droga existente na praça da rua Maria Margarida.

Temática preferencial Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Objectivo geral O projeto "Praça d' Soudade" pretende reativar o sentimento de pertença ao bairro da Cruz Vermelha, bem como fortalecer os laços comunitários dos residentes, através de uma cidadania participativa e construtiva. Pretende-se promover um clima de troca de experiências, conhecimentos e de partilha de memórias entre os moradores, maioritariamente cabo-verdianos, em que tudo será orientado com o objetivo de preparar eventos comunitários e artísticos. O projeto pretende ainda, fomentar a aproximação de pessoas e criar pontes entre comunidades que habitualmente não se cruzam. O ponto de partida e elemento facilitador será a arte, nas suas diferentes dimensões - música, dança, teatro e gastronomia, como fator de inclusão, desenvolvimento e mudança social. O potencial da arte será a ferramenta utilizada para a mudança, para a ativação da cidadania e para a inclusão social. A aposta será numa abordagem experimental, de mistura de várias artes, e na produção de resultados artísticos de qualidade a apresentar no território e fora dele.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do território através do surgimento de um espaço físico no bairro, para exploração e construção da identidade de grupo, reforçando a relação com a cultura e com as artes. Será um espaço de partilha, que irá fomentar a experimentação/criação e o envolvimento dos moradores do bairro, na procura de soluções que melhorem o quotidiano individual e coletivo do território.

O projeto procura refutar a marginalização do território, fortalecendo a sua identidade e promovendo o relacionamento entre os moradores dentro e fora da comunidade, capacitando-os para serem socialmente activos.

Sustentabilidade

Um grupo de moradores organizado e emancipado que dará continuidade ao projeto e dará apoio a iniciativas de base comunitária para este território. Serão potenciadas as



capacidades e competências dos moradores, no sentido de existir uma troca de saberes entre os elementos da comunidade de diferentes gerações, o que será um garante da dinamização e continuidade do projeto.

A capacitação da comunidade do bairro ao nível da participação pública será determinante para criação de soluções empreendedoras que alicerces um ciclo de sustentabilidade que permitirá a autonomia destas ações ao longo do tempo.

O processo construtivo é acompanhado por várias atividades que têm como objetivo ajudar esta comunidade na decisão sobre o uso deste espaço, os seus direitos, deveres e as regras a adotar para a gestão autónoma e sustentável deste equipamento.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Proporcionar à comunidade residente, a oportunidade de encarnar o papel de agente cultural e encetar um processo de experimentação e criação de produtos artísticos e culturais contemporâneos, orientados por profissionais, residentes na sua maioria no território e provenientes de diferentes áreas artísticas (música, teatro e dança).

Sustentabilidade

Ao chamar a comunidade à concretização do processo, o espírito de coresponsabilidade e de cooperação fica assegurado e irá permitir a solidificação de uma identidade cultural local.

Procura-se assegurar a compreensão por parte da comunidade de que ao participar estará a contribuir ativamente na melhoria da sua qualidade de vida, com benefícios não só numa perspetiva pessoal, mas também coletiva.

As atividades procurarão capacitar a comunidade artisticamente, inculcando atitudes pró-ativas, visando que os moradores se assumam como os principais agentes culturais desta comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Valorizar o trabalho artístico dos residentes, fomentando-se a sua difusão, através de apresentações regulares, quer na comunidade, quer em diferentes locais da cidade de Lisboa, quer em plataformas digitais.

Sustentabilidade

Um grupo artístico formado e consolidado na comunidade, que poderá dar continuidade ao trabalho desenvolvido. As atividades apresentadas procurarão capacitar a comunidade artisticamente, inculcando atitudes pró-ativas, visando que os moradores se assumam como os principais agentes culturais desta comunidade.



Actividade 1	Espaço MM
Descrição	<p>Pretende-se requalificar uma loja da JFL existente na rua Maria Margarida, com o objetivo de a tornar num espaço de dinamização artística e cultural, destinada aos moradores do bairro da Cruz Vermelha. Aqui iremos promover a partilha de ideias e o desenvolvimento de projetos criativos, realizando uma intervenção social através da arte e em parceria com os moradores do bairro e especialistas das artes performativas, também eles residentes no território. O espaço contará ainda, com uma cozinha comunitária, que servirá de apoio à confeção de almoços e jantares temáticos, ligados à gastronomia cabo-verdiana. Esta loja, será o ponto de partida para duas associações de base local que pretendemos ver crescer durante a realização do projeto: uma associação ligada aos moradores da rua Maria Margarida e uma companhia de dança, que será a responsável por todo o trabalho artístico a realizar com os moradores. O projeto estará assim, a contribuir para promoção da cidadania, uma vez que irá aumentar a participação direta da comunidade na procura e implementação de soluções, para a melhoria do bairro. Para além disso, irá potenciar a participação e capacitação de novos atores para dinâmicas artísticas e comunitárias, com a criação de duas associações de base local.</p> <p>Este espaço, servirá também de apoio, à realização mensal de uma newsletter com informações da Praceta d' Sodade.</p>
Recursos humanos	<p>10 moradores 2 técnicas da JFL 1 designer gráfico 1 bailarino/ator 1 bailarino 1 advogado</p>
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>Surgimento de 2 associações de base local. 10 newsletters. Pretende-se que seja um incentivo aos empreendedores locais.</p>
Valor	6000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 2 A COZINHA DA MARIA

Descrição

Pretende-se que, regularmente, um grupo de moradoras confeccione almoços/jantares, abertos à população, onde serão servidos pratos tradicionais como a cachupa rica, doce de coco e, no final, poderão beber um copo de grogue ou de ponche, ao som de música de Cabo Verde. Pretende-se desconstruir preconceitos, abrir esta comunidade à cidade de Lisboa e apresentar toda a riqueza da sua cultura, tendo como ponto de partida a gastronomia.

Dado que a cozinha é uma linguagem universal, iremos envolver o bairro e também aqueles que o visitam, num centro de multiculturalidade, onde há lugar para a aprendizagem, a experimentação e a partilha. Num ambiente intimista e familiar, temos uma praceta que é um anfiteatro ao ar livre, onde a comida terá o papel principal.

Nesta rua cabe a cozinha de um continente inteiro pelas mãos sábias das senhoras da comunidade, cozinheiras de mão-cheia, que prometem levar-nos de volta ao continente mais saudosos do Atlântico. Paralelamente, vamos ainda criar um canal no youtube, com um programa culinário, onde serão apresentados os pratos confeccionados nos almoços e jantares temáticos e no final do projeto será também editado um livro de receitas. O programa, será realizado com apoio do Projeto Claquete, que irá formar jovens da comunidade, para que estes, no futuro, possam dar continuidade ao trabalho. Será então realizada uma formação de "iniciação às técnicas de recolha de imagem", onde irão participar 6 jovens e 1 monitor da comunidade.

Recursos humanos

20 Moradoras
2 técnicas da JFL
1 técnico de audiovisuais
1 monitor
10 jovens (4 jovens do projeto Claquete + 6 jovens da comunidade)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Realização de 10 jantares/almoços temáticos.
Realização de 2 workshops de cozinha cabo-verdiana.
1 livro de receitas cabo-verdianas; 10 programas culinários de gastronomia cabo-verdiana; 6 jovens formados, em "Iniciação às técnicas de recolha de imagem.

Valor

5000 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
 <i>Actividade 3</i>	 OFICINA ARTÍSTICA MM
<i>Descrição</i>	<p>Pretende-se criar um espaço de partilha entre os moradores participantes, para aquisição de conhecimento, reflexão e troca de ideias sobre os temas e as metodologias artísticas da intervenção do projeto, ligado à dança, teatro e música. Através do contato com os diferentes profissionais e artistas envolvidos no projeto, pretende-se obter conhecimento sobre diferentes temas de interesse, nomeadamente, os que reflitam os seus percursos de vida e motivações. A troca e partilha ideias, servirá para identificar qual a reflexão que querem produzir na vertente artística do projeto. Nesta residência iremos proporcionar atividades artísticas e métodos criativos que irão incentivar os processos de relação, integração e cooperação, facilitando a comunicação, o conhecimento cultural, a autoestima, o autoconhecimento e o conhecimento do outro.</p> <p>Atividades a desenvolver:</p> <p>Sessões de conversa com os moradores, acerca das memórias que para eles são mais queridas e como estas se podem relacionar com outros fenómenos artísticos;</p> <p>Sessões de dança criativa pegando nas memórias da praça da rua Maria Margarida, recriando-as e tornando-as movimento;</p> <p>Sessões de expressão dramática, focando a memória afectiva de cada um dos moradores, e da forma como o presente que se vive nesta praça influencia a sua vida nos dias de hoje;</p> <p>Aulas de percussão, para através do som de latas, batusques, e os mais variados instrumentos ou objectos do nosso quotidiano recriar alguns ambientes vividos nesta praça.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 técnica da JFL 1 bailarino/ator 1 bailarino
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 sessão semanal com moradores / 4 sessões mês/ 40 sessões projeto
<i>Valor</i>	4500 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	25
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	PERFORMANCES MM
<i>Descrição</i>	Todo o material criado durante a residência artística, será apresentado em eventos intermédios a realizar durante o projeto. No final, prevê-se a exibição pública num grande evento final, dos diferentes trabalhos artísticos produzidos. Desta forma, poderemos proporcionar aos participantes um momento de reconhecimento e valorização pública e apresentar à comunidade, o resultado do trabalho desenvolvido. Servirá também, de momento de celebração e convívio, como culminar de um processo de vários meses de trabalho.
<i>Recursos humanos</i>	2 técnicas da JFL 1 bailarino/ator 1 bailarino
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	2 apresentações em eventos intermédios do projeto. 1 apresentação final, com todo o trabalho artístico realizado.
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	O MERCADO DA MARIA
<i>Descrição</i>	Este mercado é para portugueses que amem África, é para os africanos que moram em Portugal matarem saudades, e é para conquistar todos os que não conhecem África. Mostrará o que

de melhor têm para oferecer nas artes performativas, moda, artesanato e gastronomia. Um mercado de produtos africanos, com ementas típicas dos países representados, espetáculos musicais, teatro, dança, exposições de pintura, fotografia, tertúlias literárias. O mote é estabelecer ligações africanas que prometem ser quentes.

<i>Recursos humanos</i>	20 moradores 2 técnicas da JFL Artesão locais Artesãos convidados
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Identificar e impulsionar artesãos locais. Pretende-se que seja um incentivo aos empreendedores locais.
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenadora - Técnica Superior Serviço Social

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnica Superior Sociologia



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Bailarino/Ator
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Bailarino
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Monitor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Designer Gráfico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Estagiário de Música na Comunidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função 1 Técnico de Audiovisuais
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 4 jovens Projeto Claquete
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 6 jovens do Centro de Artes e Formação
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função 20 moradores
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 costureira
Horas realizadas para o projeto 0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 0

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 200

Nº de destinatários desempregados 50

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 150

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 10

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 11

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 10

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 5



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4000 EUR
<i>Equipamentos</i>	4000 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	19500 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Lumiar
<i>Valor</i>	9750 EUR
<i>Entidade</i>	Centro Social da Musgueira
<i>Valor</i>	9750 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Cultural Gerador
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na comunicação de todas as iniciativas específicas e do projecto enquanto um todo nos meios de comunicação Gerador que, a 27 de Julho, representam: - 5.000 exemplares trimestrais da Revista Gerador - site gerador.eu com cerca de 2.500 visualizações diárias - 27.000 seguidores na página de facebook - 14.000 seguidores no perfil de instagram - newsletter semanal para cerca de 2.500 pessoas



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Descrição</i>	Requalificação e montagem da loja comunitária.
<i>Entidade</i>	Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de equipamento audiovisual e recursos humanos.
<i>Entidade</i>	Centro Social da Musgueira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico, logístico. Cedência de espaços

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	19500 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	13000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	32500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1825

